



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Atendimentos Por Queimaduras Em Crianças De Até 14 Anos, No Período Entre 2020 E 2023, No Estado Do Rio Grande Do Sul.

**Autores:** JANINE MARGUTTI LANZANOVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (MÉDICA EMERGENCISTA E INTENSIVISTA PEDIÁTRICA DA UTI DE TRAUMA DO HPS/POA E DA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLINICAS DE POA.), LARISSA ARRUDA FERREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), GERHARDT ZANDONÁ NEUGEBAUER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), STÉPHANIE CAMINHA BEDIN (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), BÁRBARA GABRIELLE BARBOSA DE LARA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS), MIKAELLY KAREN ZAQUEL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS)

**Resumo:** Queimadura é uma lesão tecidual causada por traumatismos térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Sua gravidade é estipulada pela porcentagem de tecido atingido, pelo tempo de exposição e pelo agente causal. As queimaduras constituem um importante problema de saúde pública, tanto pelo número de pacientes acometidos quanto pelo gasto gerado no seu tratamento e acompanhamento pós internação, em função das sequelas físicas e psicológicas, com alta taxa de morbimortalidade. "Avaliar o número de atendimentos por queimaduras em crianças de até 14 anos e o tempo médio de internação hospitalar no estado do Rio Grande do Sul no período entre 2020 e 2023. "Estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados fornecidos pelo DATASUS que divulgou o número de atendimentos por queimadura e tempo de internação por faixa etária."Entre 2020 e 2023 totalizaram 1339 atendimentos em crianças até 14 anos. Sendo eles 11,6% em menores de 1 ano, 56,9% entre 1 e 4 anos, 20,5% entre 5 e 9 anos e 11% entre 10 e 14 anos. Ao analisarmos o tempo médio de permanência hospitalar tem-se 7,4 dias em menores de 1 ano, 7,2 dias em crianças de 1 a 4 anos, 7,1 dias nos de 5 a 9 anos e 6,7 dias nos de 10 a 14 anos. "Ao subdividirmos as crianças por idade percebe-se que o maior número dos casos envolve a faixa etária entre 1 e 4 anos, quando a criança está em desenvolvimento das funções motoras. Os fatores relacionados ao aumento do risco de mortalidade em crianças queimadas são: idade menor do que 4 anos, lesão por inalação, grandes áreas de superfície corporal queimada, trauma não acidental, disfunção de órgãos (especialmente rins e fígado) e sepse por bactérias multirresistentes. Ainda assim, o prognóstico dos pacientes queimados melhorou substancialmente nas últimas duas décadas. Essa melhora nos resultados pode ser atribuída ao atendimento em centros de queimados especializados, avanços na reanimação e cuidados críticos protocolados. Entretanto, os acidentes não ocorrem por acaso e a prevenção constitui a única medida realmente eficaz.